



Fundação Algarvia
de Desenvolvimento Social

Pessoa Colectiva de Utilidade Pública

*Foi aprovada
per unanimidade, C.A.
em reunião
deliberada em
29/06/2021*

G

PLANO DE ATIVIDADES E ORÇAMENTO

2021



Faro, 24 de junho de 2021

ÍNDICE:

1. PLANO DE ATIVIDADES PARA 2021	3
1.1. Projeções Económicas para Portugal	3
1.2. Linhas de Orientação Estratégica	3
1.3. Respostas Sociais Atuais	5
1.3.1. Educação	5
1.3.2. Saúde	6
1.4. Projetos futuros	6
1.5. Investimentos e Manutenção de Imóveis	7
1.6. Atividades Culturais	7
1.7. Marketing	8
1.8. Fornecedores	8
1.9. Recursos Humanos	9
1.10. Área Financeira, Administrativa e Sistemas de Informação	10
2. ORÇAMENTO PARA O EXERCÍCIO DE 2021	12
2.1. Princípios Orientadores	12
2.2. Pressupostos	13
2.1.1. Rendimentos	13
a) Prestações de Serviços	13
b) Subsídios, doações e legados à exploração	14
c) Outros rendimentos e ganhos	16
2.1.2. Gastos	17
a) Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	17
b) Fornecimentos e Serviços Externos	18
c) Gastos com Pessoal	18
d) Depreciações e amortizações	20
e) Gastos Financeiros	20
2.3. Demonstração dos Resultados Previsional para 2021	21
3. PARECER DO CONSELHO FISCAL	22

1. Plano de Atividades para 2021

Nos termos da lei e de acordo com o estabelecido nos estatutos da Fundação Algarvia de Desenvolvimento Social (FADS), vem a Comissão Executiva submeter à apreciação da Administração e Conselho de Curadores o Plano de Atividades e Orçamento referentes ao ano de 2021.

1.1. Projeções Económicas para Portugal

A preparação deste tipo de orçamento não pode ser efetuada sem a análise e incorporação das projeções económicas de Portugal. Foram consideradas as projeções do Banco de Portugal para 2021 e seguintes.

Tabela n.º 1 – Projeções Económicas do Banco Portugal

Indicador	País	2020	2021 (p)	2022 (p)	2023 (p)
Produto Interno Bruto	Portugal	-7,6	4,8	5,6	2,4
	Área Euro	-6,8	4,6	4,7	2,1
Índice de preços no consumidor	Portugal	-0,1	0,7	0,9	1
	Área Euro	0,3	1,9	1,5	1,4
Taxa de desemprego	Portugal	7	7,2	7,1	6,8
	Área Euro	7,8	8,2	7,9	7,4

Fonte: Banco de Portugal

1.2. Linhas de Orientação Estratégica

O ano de 2020 foi um ano de esforço e superação para muitas empresas e pessoas. Foi um ano de menor crescimento para a generalidade das economias mundiais, um ano com mais restrições às liberdades individuais e um ano com novos riscos, que até aqui não eram vistos como relevantes para a sociedade. Para responder a esta crise, as pessoas coletivas e individuais tiveram de responder coletivamente, mas também individualmente – inovando, investindo, e sobretudo, não desistindo.

O ano de 2021 será outro ano muito complicado. Os efeitos colaterais da pandemia provocaram quebra de rendimentos familiares implicando uma diminuição da receita da FADS. Os gastos relacionados com EPI's, consumíveis médicos/saúde e gastos com pessoal continuarão a aumentar consideravelmente sem acompanhamento proporcional dos apoios à exploração.

Nos últimos dois anos verificaram-se um conjunto de alterações estruturantes na FADS, com especial ênfase para a criação do conselho pedagógico e alteração das coordenações pedagógicas das respostas sociais da educação. Durante o ano de 2021 pretende-se consolidar estas alterações com o objetivo de manutenção de uma política pedagógica uniforme e atualizada às necessidades educativas atuais.

Continuaremos o processo de renegociação de todo o passivo bancário e de todos os contratos de prestação de serviços para permitir uma gestão de tesouraria mais equilibrada. Está a ser preparado uma atualização do plano de reestruturação financeira que será enviado para todas as instituições financeiras durante o 1.º semestre de 2021.

Fruto da alteração da alteração do estatuto da FADS, por imposição do DL n.º 172-A, de 14 de novembro de 2014, que legisla a alteração ao estatuto das IPSS, continuarão a ser promovidas reuniões mensais da Comissão Executiva e as reuniões regulares do Conselho de Administração e Conselho de Curadores.

Será executado um controlo de gestão, por resposta social, com o intuito de manter o equilíbrio económico e financeiro e eleger os projetos que devem libertar meios para reinvestimentos. Só assim será possível melhorar a sustentabilidade da FADS.

A nossa visão é que a FADS seja reconhecida como uma entidade de excelência na prestação de serviços de Educação, Saúde e Formação, promovendo a proteção e o bem-estar de cada utente e assegurando a criação de bases para um futuro sustentável.

Pretendemos melhorar a atividade desenvolvida pelas diversas respostas sociais da instituição e consolidar uma cultura de qualidade e melhoria contínua dos serviços prestados.

Para além da gestão dos equipamentos sociais existentes, pretendemos estudar e desenvolver diversos projetos na área da educação e saúde, nomeadamente através da prestação de serviços de formação, serviço de apoio domiciliário e serviço de transporte de doentes. Foram constituídas equipas de trabalho para preparar e trabalhar nestes novos projetos.



Seguindo a política de anos anteriores, teremos como objetivo o estudo de todos os apoios que sejam promovidos pela segurança social, ministério da educação, ministério da saúde e outras instituições, no intuito de modernizar as atuais respostas sociais e diversificar a nossa atividade.

É nosso objetivo estratégico dar maior notoriedade à FADS de forma a aumentar o prestígio e a imagem externa da instituição. Pretendemos continuar a dinamizar a nossa presença nas redes sociais e organizar e marcar presença num conjunto de eventos.

Efeturemos contactos com diversas entidades, empresariais ou outras, no intuito de conseguir obter apoios necessários ao funcionamento da instituição, pois a sobrevivência de Instituições Particulares de Solidariedade Social (IPSS) depende, em larga escala, da existência de donativos efetuados por outras instituições e/ou particulares.

Durante o ano de 2021, tal como em anos anteriores, podemos beneficiar da consignação de 0.5% do imposto sobre o rendimento das pessoas singulares.

Respeitando as recomendações da Segurança Social, inscritas nos manuais da qualidade, continuamos a promover a implementação do processo de gestão da qualidade, de forma a dar resposta às exigências e a preparar uma futura certificação da instituição.

Continuaremos a investir na formação dos nossos recursos humanos, os nossos ativos mais valiosos, de forma a aumentar a sua eficiência e eficácia

1.3. Respostas Sociais Atuais

1.3.1. Educação

No ano de 2021 iremos efetuar a gestão de 6 equipamentos sociais, repartidos por Faro e Olhão, dando resposta às necessidades de 417 famílias, repartidas pelas valências da seguinte forma:

Resposta Social	Capacidade Real	Capacidade Ocupada	Desvios
Creche Faro	68	68	0
Jl Faro	75	75	0
Creche Olhão	40	40	0
Jl Olhão	75	75	0
Creche Montenegro	84	84	0
Jl Montenegro	75	75	0
Total	417	417	0

Tabela n.º 2 – Capacidade real e previsão de capacidade ocupada

Para o próximo ano letivo de 2021/2022, considerámos uma capacidade ocupada igual à do presente ano letivo.

1.3.2. Saúde

Na área da saúde, efetuaremos a gestão da UCCI Milreu, com capacidade para 47 utentes. No início de 2019 iniciaremos a exploração adicional de 4 camas, aumentando a capacidade de 47 para 51 camas, totalmente comparticipada pelo estado. Para efeitos de orçamentação estimou-se que as camas adicionais estarão ocupadas a partir de fevereiro.

Em 2021 iremos efetuar a gestão de 51 camas, 40 na tipologia de longa duração e manutenção e 11 na tipologia de média duração e reabilitação.

Desde o início da exploração que a taxa de ocupação mensal tem sido sempre superior ao limiar mínimo de 85%, obrigatório para receber os apoios a 100%, conforme refere a Portaria n.º 189/2008, de 19 de fevereiro. Em 2020 verificou-se uma ocupação média mensal próxima dos 100%.

Para 2021 consideramos uma capacidade totalmente ocupada e a manutenção dos preços dos cuidados de saúde e de apoio social prestados, de acordo com a Portaria n.º 353/2017 de 16 de novembro. Não se considerou aumento das comparticipações.

1.4. Projetos futuros

Durante o ano de 2020 foram constituídas equipas de trabalho para estudar e planear os seguintes projetos a desenvolver no futuro.



Novo projeto	Ponto de situação
Prestação de serviços de formação profissional	Aprovado pela da DGERT Plano de formação e cronogramas em fase de planeamento
Prestação de serviços de apoio domiciliário	Aguarda aprovação na segurança social
Prestação de serviços de transporte de doentes	Em fase de planeamento
Extensão dos serviços médicos à comunidade	Em fase de planeamento

Tabela n.º 3 – Ponto de situação dos projetos futuros

A administração e a Comissão Executiva continuarão a acompanhar estes novos projetos com a máxima atenção.

1.5. Investimentos e Manutenção de Imóveis

Continuamos a investir na manutenção e reparação de todos os imóveis respeitando todas as exigências legais, tendo como objetivo a melhoria constante das condições de todos os colaboradores e utentes da instituição. De momento efetuamos a gestão do seguinte património predial:

Valência	Valor Patrimonial
Creche Faro	343 880.00
Jardim Infância Faro	275 940.00
ATL Faro	199 140.00
Creche e JI do Montenegro	973 844.40
UCCI Milreu	2 250 530.00
Centro de formação – Loja 1	113 400.00
Centro de formação – Loja 2	113 400.00
Creche Olhão	Leaseback
Jardim Infância Olhão	Leaseback
	4 270 134.40

Tabela n.º 4 – Património predial

Pretendemos efetuar as seguintes aquisições e/ou melhoramentos nas respostas sociais:

- Obras de aumento de capacidade da UCCI Milreu;
- Equipamento para aumento de capacidade da UCCI Milreu;
- Revisão de medidas de autoproteção da UCCI Milreu.

1.6. Atividades Culturais

Pretendemos dar a conhecer à comunidade todo o trabalho realizado pelas nossas crianças e diversos colaboradores em todas as vertentes culturais.

Em interação com algumas entidades dos concelhos onde estamos inseridos, iremos continuar a contribuir de uma forma ativa para a promoção das artes em todas as vertentes da expressão artística promovendo encontros, apresentações, debates, *workshops*, exposições.

As atividades promovidas irão ter também uma vertente formativa que será direcionada, numa primeira fase, para as famílias e profissionais da educação. Posteriormente poder-se-á abrir a grupos específicos e comunidade em geral.

Em 2021 pretendemos promover, para além dos eventos regulares, os seguintes eventos:

Evento	Data previsível
Caminhada da Fundação Algarvia de Desenvolvimento Social	Setembro
Festa de encerramento do ano letivo	Fim de ano letivo
Festa de natal	Dezembro

Tabela n.º 5 – Eventos a promover

1.7. Marketing

Tendo como objetivo estratégico dar maior visibilidade à instituição, no nosso plano de marketing, a política de comunicação ocupa uma elevada importância. Continuamos a trabalhar com o intuito de aumentar o reconhecimento e notoriedade da FADS junto da comunidade. Tal como em anos anteriores será realizada a avaliação da satisfação dos utentes de todas as respostas sociais.

Pretendemos antecipar o processo de admissões do ano letivo 2021/2022 para o início de 2021. Iremos recorrer a diversas ferramentas de comunicação tais como: flyers, cartazes, mailing e outdoors.

1.8. Fornecedores

Continuamos a fazer um estudo comparativo entre os preços praticados pelos nossos fornecedores e os praticados no mercado, com o objetivo de encontrar as melhores condições possíveis e uma otimização/redução de gastos. Com esta política tem sido possível efetuar economias de escala mantendo a qualidade da nossa oferta.

Atualmente estamos a acompanhar com muita atenção o novo fornecedor de serviços de alimentação, simultaneamente o fornecedor com maior peso na estrutura de gastos.

Durante o próximo ano vamos continuar a procurar uma redução de gastos tentando negociar/estudar o seguinte:

- Negociação de *rappel* com fornecedores de medicamentos e consumíveis médicos;
- Renegociação de carteira de seguros;
- Renegociação com fornecedores de produtos de limpeza e outros consumíveis;
- Centralização dos serviços de lavandaria e engomadoria na UCCI Milreu.

1.9. Recursos Humanos

O trabalho é feito pelas pessoas, as quais, para se motivarem, precisam de estar enquadradas na razão de ser da instituição, nos seus princípios e nos seus valores. A promoção dos nossos recursos humanos continua a ser um dos nossos principais objetivos.

Na senda da evolução das transformações organizacionais que têm vindo a ser implementadas, o ano de 2021 constituirá mais um passo de maturação e consolidação do esforço de centralização de serviços, e consequente uniformização de procedimentos, em ordem à obtenção de maior eficiência com consequentes ganhos de produtividade, assim como a sedimentação de mecanismos organizacionais plasmados nos regulamentos Internos institucionais.

Em obediência a estes princípios devemos procurar desenvolver os colaboradores da Instituição, reconvertendo-os ou dando-lhes formação, para adquirirem as competências que se antevejam como necessárias.

Nas políticas de pessoal ou naquelas que afetam as pessoas existem objetivos que se constituem como permanentes, a saber:

- Detecção de potenciais redundâncias e avaliar as possibilidades de reconversão ou dispensa;
- Definir as necessidades de formação;
- Avaliar o impacto de novas tecnologias;
- Avaliar o impacto de formas diferentes de organização do trabalho, designadamente a polivalência;
- Implementação do *outsourcing* em certas áreas.

Nesta conformidade, e para a prossecução dos princípios acima enunciados, continuaremos a praticar ações consideradas estruturais neste domínio como:

- A implementação de um sistema de avaliação de desempenho;
- A elaboração de plano de formação;
- A certificação enquanto entidade formadora;
- O incremento da formação interna;
- A formalização e gestão dos apoios à contratação;
- O aprofundamento do processo de centralização dos vários serviços de Recursos Humanos;
- A revisão e uniformização dos procedimentos organizacionais.

A FADS mantém o seu interesse pelas comunidades, através do apoio dado aos jovens. Neste caso, continuaremos a aceitar diversos estágios dos alunos da Escola Superior de Educação e Comunicação e da Escola Superior de Saúde da Universidade do Algarve, da Escola Superior de Saúde do Instituto Jean Piaget de Silves e de outras instituições.

1.10. Área Financeira, Administrativa e Sistemas de Informação

Atualmente a Administração está a terminar o processo de renegociação de todo o passivo bancário, especialmente junto do Novo Banco. Já foram realizadas diversas reuniões com as respetivas instituições financeiras no intuito de melhorar as condições comerciais dos financiamentos.

Continuarão a ser promovidas reuniões mensais da Comissão Executiva e as reuniões regulares do Conselho de Administração e Conselho de Curadores.

Pretendemos adjudicar o serviço de execução de um novo *software* de gestão desenvolvido à medida das nossas necessidades, que possibilita informatizar o maior número possível de tarefas. O desenvolvimento dos sistemas de informação irá permitir, neste domínio, melhorar a capacidade de interagir com os restantes departamentos permitindo uma atuação em tempo útil no desencadeamento de medidas de controlo.


Pretendemos implementar o modelo de auditoria interna em toda a instituição de forma a melhorar o controlo orçamental e a sua execução.

Faro, 24 de junho de 2021

A Administração


(Luís Coelho)


(Orlando Vargas)


(Nuno Carrilho)

2. Orçamento para o exercício de 2021

2.1. Princípios Orientadores

O ano de 2021 será ano muito complicado. Os efeitos colaterais da pandemia provocaram quebra de rendimentos familiares implicando uma diminuição da receita da FADS. Os gastos relacionados com EPI's, consumíveis médicos/saúde e gastos com pessoal continuarão a aumentar consideravelmente sem acompanhamento proporcional dos apoios à exploração.

O de aumento de custos fruto da pandemia não está a ser acompanhada do aumento necessário das participações do estado para a Educação e Saúde. As atualizações das participações são inferiores ao nível de preços do consumidor e aos aumentos dos custos de funcionamento da instituição, sem esquecer, que as atualizações das participações ficaram congeladas durante vários anos.

Nos tempos atuais seria impensável qualquer organização enfrentar os desafios futuros sem os preparar antecipadamente através da construção de orçamentos como ferramenta indispensável para planear o futuro económico e financeiro das organizações.

O orçamento foi preparado com base nos pressupostos e previsões abaixo desenvolvidos, tendo presente o plano de atividades para 2021.

Na extensão em que dependem da informação histórica do exercício de 2020, as previsões relativas ao orçamento corrente foram suportadas nas estimativas efetuadas para este exercício, a partir da informação já conhecida.

Paralelamente, foi respeitado o princípio do equilíbrio orçamental, sem que tal tenha condicionado os valores apresentados.

O orçamento é apresentado tendo em conta o regime de normalização contabilística para as entidades do setor não lucrativo (ESNL) em vigor.



2.2. Pressupostos

2.1.1. Rendimentos

As participações familiares/utentes (prestação de serviços) e as participações financeiras do estado (subsídios do estado – subsídios à exploração) representam a esmagadora maioria dos rendimentos da FADS.

a) Prestações de Serviços

Educação

Esta rubrica considera as participações familiares (matrículas e mensalidades) a liquidar pelos utentes do setor da educação (creche e jardim de infância). Correspondem ao valor pago pela utilização dos serviços e equipamentos sociais.

No ano letivo 2020/2021, tal como em anos anteriores, verifica-se lotação completa, com exceções insignificantes. Para o próximo ano letivo 2021/2022, considerámos uma capacidade ocupada igual à do presente ano letivo.

Nos anos letivos anteriores assistimos a uma melhoria das mensalidades dos utentes. Apesar da diminuição prevista dos rendimentos familiares consideramos uma manutenção nas participações familiares face ao ano letivo anterior.

Até agosto de 2021 os valores previstos de participações familiares correspondem às mensalidades reais para o ano letivo 2020/2021 com contratos de prestação de serviços assinados.

Saúde

Esta rubrica considera os encargos com apoio social suportados pelos utentes da UCCI Milreu (parte não financiada pela Segurança Social).

Para efeitos de previsão, tendo em consideração que a FADS recebe sempre o valor estipulado para os encargos de apoio social estabelecido na tabela de preços da RNCCI, podendo esse valor ser pago pelo utente e/ou segurança

social, torna-se necessário perceber qual a % média que a comparticipação dos utentes e da segurança social têm tido historicamente.

Tabela n.º 6 – Peso da comparticipação dos utentes e da Seg. Social nos encargos com cuidados de apoio social

Descrição	Média
Encargos Apoio Social	
Comparticipação Utentes	48%
Comparticipação Seg. Social	52%

Em 2020 verificou-se uma média de ocupação mensal de 99.3%, acima do limiar dos 85%, obrigatório para receber os apoios a 100%.

Para 2021 consideramos uma capacidade totalmente ocupada e a manutenção dos preços (Portaria n.º 45/2021 de 24 de fevereiro) dos preços dos cuidados de saúde e de apoio social prestados.

b) Subsídios, doações e legados à exploração

Neste ponto efetua-se a previsão dos subsídios à exploração concedidos pelo estado e outros entes públicos no âmbito de acordos de cooperação celebrados para o setor da educação, setor da saúde e ainda os subsídios à exploração concedidos no âmbito de medidas de apoio ao emprego.

Educação

Esta rubrica considera os subsídios à exploração concedidos pelo estado conforme os acordos de cooperação contratualizados com todas as respostas sociais.

Na tabela seguinte é possível analisar a capacidade real de cada resposta social, o número de utentes comparticipados ao abrigo de acordos de cooperação e os desvios de comparticipação.



Tabela n.º 7 – Capacidade real e utentes comparticipados

Resposta Social	Capacidade real	Utentes comparticipados	% financiada	Desvios de comparticipação
Creche Faro	68	68	100%	0
JI Faro	75	74	99%	-1
Creche Olhão	40	32	80%	-8
JI Olhão	75	50	67%	-25
Creche Montenegro	84	66	79%	-18
JI Montenegro	75	21	28%	-54
Total	417	311	75%	-106

Para efeitos de orçamentação considerou-se o aumento de 2% na comparticipação unitária para a resposta social Creche e a manutenção do preço para a resposta social Jardim de Infância.

Nos subsídios do estado à exploração, inclui-se ainda uma previsão referente à compensação financeira do diferencial remuneratório dos educadores de infância, ao abrigo do programa de expansão e desenvolvimento da educação pré-escolar.

Fundação Algarvia
de Desenvolvimento Social

Saúde

Esta rubrica considera as comparticipações do estado calculadas com base na Portaria n.º 184/2015, de 23 de junho, atualizada pela Portaria n.º 353/2017 de 16 de novembro, que fixa os preços dos cuidados de saúde e de apoio social prestados nas unidades de internamento e ambulatório da Rede Nacional de Cuidados Continuados Integrados (RNCCI).

No que diz respeito ao modelo de financiamento da RNCCI, os encargos decorrentes do funcionamento da UCCI Milreu são repartidos pelos sectores da saúde e da segurança social em função da natureza dos cuidados prestados (DL n.º 101/2006, art 46.º).

Tabela n.º 8 – Modelo de financiamento da UCCI Milreu

Encargos	Comparticipação Estado	Comparticipação Utente	Responsabilidade Pagamento
Encargos cuidados de saúde	Total		ARS Algarve
Encargos medicamentos	Total		ARS Algarve
Encargos cuidados de apoio social	Variável	Variável	Utente e/ou Segurança Social
Encargos utilização de Fraldas	Total		Segurança Social

Relativamente aos encargos com a prestação dos cuidados de apoio social, o valor da comparticipação da segurança social corresponde ao diferencial entre os encargos com a prestação dos cuidados de apoio social e o valor a pagar pelo utente (Despacho normativo n.º 34/2007, de 19 de setembro).

Para 2021 consideramos uma capacidade totalmente ocupada e a manutenção dos preços (Portaria n.º 45/2021 de 24 de fevereiro) dos preços dos cuidados de saúde e de apoio social prestados.

c) Outros rendimentos e ganhos

Subsídios ao investimento

Os subsídios não reembolsáveis relacionados com ativos fixos tangíveis devem ser apresentados no balanço como componente do Fundo Patrimonial e imputados como rendimentos na proporção das depreciações efetuadas em cada período.

No orçamento para 2021 estão refletidos os rendimentos relacionados com os seguintes subsídios ao investimento:

- Subsídio PARES (Construção da creche do Montenegro);
- Subsídio da Câmara Municipal de Faro (Construção da creche do Montenegro);
- Subsídio da ARL Algarve (Construção da UCCI Milreu).

Outros rendimentos em ativos

Esta rubrica considera a previsão dos rendimentos a reconhecer com o ganho de uma transação de venda seguida de locação (*lease back*) do centro infantil de Olhão realizada em 2008.

2.1.2. Gastos

a) Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas

Consumo de géneros alimentares

Esta rubrica considera todo o consumo de géneros alimentares necessários às refeições de todas as respostas sociais, com exceção da UCCI Milreu, cujo refeitório é explorado por um fornecedor externo.

Devido às especificidades dos utentes da UCCI Milreu, as refeições que a FADS disponibiliza aos seus utentes, dividem-se nas seguintes categorias:

- Alimentação normal (tendo em consideração diferentes padrões clínicos);
- Alimentação entérica;
- Alimentação pastosa.

A alimentação normal, tendo em consideração diferentes padrões clínicos, é fornecida por um fornecedor de serviços de alimentação, que explora o refeitório da UCCI Milreu, a preço fixo, por tipo de refeição e por dia (Subcontratos).

A alimentação entérica e a alimentação pastosa são adquiridas, preparadas e administradas diretamente pelos funcionários da FADS.

Os valores são orçamentados com base nos valores fixos de fornecimento diário por utente, acordados com um fornecedor de géneros alimentares mediante um padrão de capitação por utente tendo como base as ementas aprovadas entre as duas partes

Materiais de consumo - medicamentos

A Portaria n.º 184/2015, de 23 de junho, atualizada pela Portaria n.º 353/2017 de 16 de novembro, que fixa os preços dos cuidados de saúde e de apoio social prestados nas unidades de internamento e ambulatório da RNCCI, comparticipa, por dia, por utente, os encargos globais com medicamentos, realização de exames auxiliares de diagnóstico e apósitos e material de penso para tratamento de úlceras de pressão nas unidades de internamento.

A previsão de consumo de medicamentos é elaborada tendo em consideração a capacidade ocupada previsional e o consumo médio de medicamentos nos dois últimos anos.

Consumíveis hospitalares

Nesta rubrica considera-se a previsão de consumo de consumíveis médicos, fraldas, resguardos, etc. A previsão é elaborada tendo em consideração a capacidade ocupada previsional e o consumo médio nos dois últimos anos.

b) Fornecimentos e Serviços Externos

Esta rubrica considera todos os fornecimentos e serviços externos. O orçamento é feito com base na experiência passada da instituição.

Esta rubrica considera todos os fornecimentos e serviços externos necessários ao funcionamento da FADS. As previsões são efetuadas mensalmente, para cada resposta social, com base nos contratos existentes e na experiência passada.

De uma forma geral, para efeitos de previsão, considera-se o seguinte:

- Capacidade totalmente ocupada;
- Valores contratuais (no caso de existirem contratos);
- Média de gasto mensal dos últimos dois anos;
- Aumento de 0.9% do nível de preços médio.

c) Gastos com Pessoal

Esta rubrica considera a previsão dos gastos com o pessoal necessários ao funcionamento da FADS tendo em consideração a capacidade ocupada previsional. As previsões basearam-se nas atualizações salariais e categorias profissionais previstas nos contratos coletivos de trabalho.

As taxas de segurança social e caixa geral de aposentações consideradas foram:

Tabela n.º 9 - Taxas de segurança social e caixa geral de aposentações

Trabalhadores por conta de outrem	Seg. Social	Seg. Social	CGA	CGA	Total	Total	Total
	Ent. Pat.	Trab.	Ent. Pat.	Trab.	Ent. Pat.	Trab.	
Trabalhadores IPSS	22.30%	11.00%			22.30%	11.00%	33.30%
Trabalhadores IPSS (dispensa de pagamento)	0.00%	11.00%			0.00%	11.00%	11.00%
Docentes contratados até 31.12.2005	7.80%		15.95%	11.00%	23.75%	11.00%	34.75%

A maioria dos colaboradores da FADS enquadra-se no regime de trabalhadores por contra de outrem, trabalhadores das IPSS, aplicando-se uma taxa de 22.30% para a entidade patronal

Tendo em consideração a capacidade ocupada prevista, a previsão de gastos com o pessoal corresponde aos seguintes colaboradores por resposta social e por categoria profissional:

Tabela n.º 10 – Previsão de colaboradores

Área	Dependentes	Independentes	Total	%
Educação	92	0	92	57%
Saúde	40	29	69	43%
Total	132	29	161	100%

Todas as respostas sociais respeitam os rácios de pessoais exigidos pelos acordos de cooperação (área da educação) e matriz de pessoal necessário ao funcionamento da UCCI Milreu (área de saúde).

A previsão dos gastos com o pessoal foi efetuada por resposta social e por mês. Para efeitos de previsão considerou-se as seguintes remunerações, encargos e outra informação:

- Vencimento Base (com base nos CCT e antiguidade de cada colaborador);
- Diuturnidades (com base nos CCT e antiguidade de cada colaborador);
- Subsídio de férias e subsídio de natal;
 - Considerou-se o pagamento proporcional e/ou inteiro, conforme histórico passado de cada colaborador.
- Subsídio de alimentação;
 - Apenas os colaboradores da resposta social UCCI Milreu recebem subsídio de alimentação. Nas restantes respostas sociais a FADS fornece a refeição nos seus refeitórios.
- Seguro de acidentes de trabalho e Serviço de saúde no trabalho;
- As baixas prolongadas mantiveram-se refletidas e a consequente substituição.



d) Depreciações e amortizações

Nesta rubrica considera-se as depreciações e amortizações de todos os ativos fixos tangíveis e intangíveis dentro do seu período de vida útil.

Para além das depreciações dos AFT com valor líquido contabilístico no fim de 2020, considera-se ainda as depreciações resultantes das adições previstas de acordo com o plano de investimento aprovado para 2021.

e) Gastos Financeiros

Esta rubrica considera todos os gastos financeiros necessários ao financiamento dos investimentos efetuados ou a efetuar pela FADS. Para efeitos de previsão consideraram-se os seguintes financiamentos:

Tabela n.º 11 – Financiamentos

Instituição Financeira	Resposta social
Caixa Leasing e Factoring	Centro Infantil de Olhão
Caixa Leasing e Factoring	Equipamento dados biométricos
Caixa Leasing e Factoring	Creche Faro
Montepio Geral	Creche Faro e Jardim de Infância de Faro
Novo Banco	Creche do Montenegro
Novo Banco	UCCI Estoi
Novo Banco	UCCI Estoi - Adicional
Novo Banco	Jardim Infância Montenegro
Crédito Agrícola	Jardim Infância Montenegro
Crédito Agrícola	Geral



2.3. Demonstração dos Resultados Previsional para 2021

Conta	Rubrica	Total
72	Prestações de Serviços	1 021 444
75	Subsídios, doações e legados à exploração	2 026 111
78	Outros rendimentos e ganhos	54 925
	Total de Rendimentos	3 102 479
61	CMVMC	219 338
62	Fornecimentos e Serviços Externos	700 380
63	Gastos com o Pessoal	1 863 978
64	Gastos de Depreciação e de Amortização	182 047
68	Outros Gastos e Perdas	6 867
69	Gastos e Perdas de Financiamento	127 369
	Total de Gastos	3 099 980
	Resultado líquido do exercício	2 500

de Desenvolvimento Social

Pessoa Colectiva de Utilidade Pública

3. Parecer do Conselho Fiscal

Para cumprimento dos estatutos e demais legislação aplicável, vem o Conselho Fiscal, apresentar o seu parecer 7sobre o Plano de Atividades e Orçamento referente ao exercício de 2021.

O Plano de Atividades descreve sumariamente a atividade a desenvolver pela Fundação Algarvia durante o ano 2021 e ajuda a interpretar o Orçamento, na medida em que evidencia os factos mais relevantes e os fatores que para eles irão contribuir.

O Orçamento espelha fielmente o resultado económico do Plano de Atividades a executar durante o ano 2021.

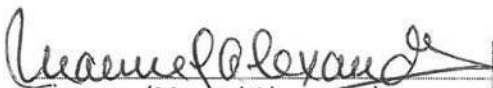
Em resumo, o Conselho Fiscal é da opinião que o Plano de Atividades e Orçamento referente ao exercício de 2021 satisfaz as disposições legais e estatutárias.


Consequentemente, propõe:

- Que aproveis o Plano de Atividades e Orçamento referente ao exercício de 2021

Faro, 24 de junho de 2021

O Conselho Fiscal


(Manuel Alexandre)


(Vitor Cunha)